



5. "Campus" Avançado de Tefé

a) Histórico:

Após os estudos preliminares, a partir de 13 de junho de 1969, foram tomadas as providências necessárias para a implantação do "Campus" Avançado de Tefé. Dentro do espírito de integração foi escolhido um prédio, no centro da cidade, para sede do "Campus", que servia anteriormente de Albergue.

O Governo do Estado do Amazonas, a Prefeitura Municipale a Prelazia de Tefé após os entendimentos necessários concordaram em participar da experiência e fornecer recursos dentro de seus planos de trabalho. A 9 de agosto do mesmo ano, foi assinado o convênio entre o Ministério do Interior, U.F.J.F., Prefeitura Municipal e Prelazia de Tefé com interveniência do FUNRURAL e do Governo do Estado. Dois dias após o convênio realizado, embarcava para o "Campus" a 1ª equipe constituída de 2 docentes e 18 discentes da UFJF. O Plano Geral previa um período experimental de 3 meses de atuação, seguido de avaliação cuidadosa dos resultados para a implantação definitiva do planejamento geral corrigido. Foram considerados positivos os resultados deste período inicial.

As equipes contam no máximo com 10 participantes entre docentes, discentes das áreas de Saúde, Técnica, Educação, Sócio-Econômica, e por membros da Comunidade.

Na sede da Universidade foi montado um grupo de apoio denominado GTU - GRUPO DE TAREFA UNIVERSITÁRIO constituído de representantes de todas as unidades e dos ex-diretores de "Campus", presidido por um Coordenador designado pelo Reitor.

Os trabalhos de inscrição, seleção e preparação dos participantes estão sob a responsabilidade das unidades que promovem também o planejamento específico de sua atuação em Tefé. As providências das Unidades são levadas à Coordenação do GTU para sofrer as correções necessárias, tendo em vista as limitações de nº total de participantes e prioridades estabelecidas.

O transporte aéreo é providenciado pelo PROJETO RONDON, através de convênio firmado com a VASP, assim como o alojamento em Manaus quando do remanejamento de equipes. A permanência das equipes é por um período de aproximadamente 30 dias em Tefé e tem duas ações básicas:

- MANUTENÇÃO: caracterizada por tarefas complementares aos recursos existentes na região, visando não só a execução como também a assessoria e treinamento do pessoal local.
- EDUCATIVA: exercida sobre os bairros atingindo os problemas prioritários dos mesmos, desenvolvendo os trabalhos de comunidade visando lideranças já existentes, criando novas e mais atuais.

Até dezembro de 1978 participaram do Programa "Campus" Avançado de Tefé 97 equipes, nos últimos 7 anos (1972-1978) participaram 1.070 membros entre acadêmicos, docentes, funcionários, técnicos discentes e membros da comunidade.

b) OBJETIVOS:

O Projeto elaborado para o "Campus" Avançado da UFJF, tem como metas os seguintes objetivos:

1. OBJETIVOS GERAIS:

- modificar o sistema operacional de atuação no C.A. de Tefé a fim de criar condições reais para o atendimento satisfatório das necessidades imediatas da área.
- Desenvolver mecanismos que possibilitem um processo de continuidade dos serviços implantados no C.A. de Tefé através de ação dinamizadora, visando a constante eficiência e eficácia dos mesmos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- estabelecer diretrizes para a composição das equipes
- colaborar na formação de mão-de-obra especializada através de: reciclagem de professores, formação de atendentes hospitalares, aperfeiçoamento e acompanhamento do trabalho das parceiras, formação de monitores de Ed. Física, atendimento às necessidades básicas da área, prática de estágios pelos diversos membros das equipes, desenvolver trabalhos que visem atingir os objetivos propostos pela filosofia do PRO.

c) A Comunidade:

O Município de Tefé, com área de 35.367 Km<sup>2</sup>, está situado às margens do Lago de Tefé próximo ao seu encontro com o Rio Solimões, sendo a altitude da sede municipal 47m, latitude 3°22' Sul, longitude 61°42' WGR. Conta com uma população de 21.734 habitantes, sendo 13.600 na sede e o restante na zona rural, o que corresponde a uma densidade demográfica de 0,54 hab/Km<sup>2</sup>.

A economia do Município está baseada na extração vegetal, na pesca e na agricultura, destacando-se a exportação do pirarucu, da madeira e da castanha. Sob o aspecto cultural, na sede, o Município conta com o Colégio Estadual de Tefé para 1º e 2º graus, com profissionalização em Magistério e Contabilidade. As unidades escolares de 1º grau matriculam quase 3.000 alunos. Tefé foi também sede das licenciaturas de Curta Duração, cuja execução coube à UFJF o que muito contribuiu para a formação de recursos humanos para a região. A grande deficiência encontrada é na zona rural onde a quase totalidade dos professores não possuem nem até a 4ª série do 1º grau.

Destacam-se também na Comunidade as atividades do HOSPITAL SÃO MIGUEL, MEB, EMATER, FUNRURAL; SUAM; ELETRAMAZON; RADIO EDUCAÇÃO RURAL DE TEFÉ; CORREIOS E TELÉGRAFOS; SEPROR; SETRAN; POLAMAZÔNIA; BANCO DO BRASIL; BRDESCO; TV TEFÉ; SOCFINCO; PRELAZIA DE TEFÉ; SESAU; SEC. DA EDUCAÇÃO.

A religião predominante é a católica, destacando-se as atividades em todos os setores dos Padres do Espírito Santo da Prelazia de Tefé. Ultimamente tem-se notado a crescente influência de outros cultos: Assembléia de Deus, Pentecostais, Candomblé, etc.

O Turismo pode ser desenvolvido aproveitando as belezas naturais da região, onde a visita ao Rio Solimões e aos igarapés não deve ser esquecida. A alimentação está baseada no peixe e na farinha, consumida diariamente pela população mais pobre. As festas são inúmeras e a vida noturna começa a se desenvolver com 2 clubes casas noturnas e restaurantes.

#### d) Situação Acadêmica

Por resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE - a permanência no "Campus" Avançado dá ao aluno condição de frequência. O aproveitamento é avaliado pelo seu relatório, cabendo ao Departamento atribuir crédito e conceito ou promover a recuperação da matéria lecionada no período. Quando o aluno se afasta em época de prova-exame é concedida ao mesmo uma 2ª chamada que poderá ser feita após o período de recuperação, tudo a critério do Departamento.

A participação do docente é considerada como atividade na sede e a Universidade atribui uma suplementação de vencimentos. A ambos, docentes e discentes é oferecida uma anotação em folha, de serviço relevantes prestados.

#### e) Grupo Tarefa Universitário

O GTU representa a UFJF junto ao Projeto Rodon. Ele está composto de um Coordenador do GTU, um Coordenador-Executivo e um Assessor de Divulgação e pelos representantes de Unidades.

O Coordenador do GTU, nomeado pelo Magnífico Reitor é o Prof. Juran- dy Altomar, Diretor da Faculdade de Economia, é responsável pela direção geral dos trabalhos.

O Coordenador-Executivo é nomeado pelo Coordenador do GTU, Profª Maria Aparecida do Carmo Oliveira, Orientadora Educacional do GTU.

Os representantes de unidades nomeados pelos respectivos diretores são:

- Ciências Biológicas: Sueli de Souza Lima - Bioquímica: Lucio Guedes Bara
- Comunicação: Adahil Lopes de Vasconcelos, - Direito: Ronaldo Mattos
- Economia: Maurício Falci; - Educação: Laci Doris dos Santos
- Educação Física: Paulo Roberto Bassoli e Wemerson Amorim (Suplente)
- ICHL: Levi Cruz Reis; - Enfermagem: Conceição Maria Lessa
- Medicina: Maurício Campos de Oliveira; - Psicologia: Gilson Filgueiras
- Engenharia: Arnaldo Surerus de Oliveira; - ICE: José Alberto Pinho Neves
- Odontologia: Maria Eugênia Tolental; Serviço Social: Marilene de Lima Schelgshorn dos Santos de Sansão e Profª Maria da Penha Aguiar e Silva (su- plete), - GTU: Wenceslau Nei do Carv.

## f) Direção do Campus

Atualmente respondem pela direção do Campus o Prof. Misael Geraldo Souza Camargo, Auxiliar de Ensino do Departamento de Geociências do ICHL, Diretor Geral e a Profª Francisca Neuza Rodrigues Costa, Profª do Colégio Técnico, Diretora- Adjunta.

O Campus é uma extensão da UFJF, ponto de fusão da mesma com a comunidade para prestação de serviços em busca da promoção humana.

Cada equipe participante deverá possuir um Chefe de Equipe para liderança e representação da mesma. Os horários de trabalho, refeição e lazer serão determinados pelo Diretor do Campus. Cada equipe deverá elaborar nos 2 últimos dias os relatórios de participação. É vedado ao Rondonista o uso de armas e bebidas no Campus, uso dos seus veículos para lazer, receber pagamento pelo trabalho executado para a comunidade e se negar a executar as tarefas determinadas pela Direção do Campus.

A Direção do Campus não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas pelos rondonistas e por bens ou valores que não tenham sido confiados à sua guarda.

A não observância das normas poderá implicar em sanção disciplinares que poderão ser: advertência, repreensão e desligamento, neste caso o rondonista perderá todos os seus direitos e vantagens.

## 6. DOUTRINA DO RONDON

1. PROCURA SABER AS RAZÕES DAS TÉCNICAS EMPREGADAS NO LOCAL ONDE ESTÁS PRESTANDO ASSISTÊNCIA. NÃO QUEIRAS ENSINAR? ENVANGELIZAR, OU DOUTRINAR. NÃO DISCUTAS, MAS ESCUTAS, E PROCURA, CAUTELOSAMENTE, COOPERAR, AJUDAR. Por exemplo: Os pecuaristas de Roraima dizem que a vacina anti-aftosa faz com que as vacas abortem. Por outro lado, o técnico diz que a vacina não tem este efeito. Ambos tem razão. Onde está a causa? Procura saber como vacinam. Amarram o gado semi-selvagem e derrubam-no com violência. Pela queda pode haver deslocamento da placenta, e em consequência, o aborto. O problema não é chamar o pecuarista de "atrasado", tentando convencê-lo de que a vagina não provoca o aborto, mas sim, conhecer a causa e providenciar um meio de eliminá-la. No caso seria a adoção de mangueiras e bretas pra possibilitar vacinação de forma adequada. Conheces a região onde irás atuar? Deves conscientizar-se do seguinte: as técnicas que aprendestes servem para a região de onde vens, e para a qual foram desenvolvidas. Estas técnicas devem sofrer profunda adaptação, ou podem ser imprestáveis e até prejudiciais para a região de teu estágio.

EXEMPLOS: NÃO ADIANTA ENSINAR AS CRIANÇAS DA SELVA COMO SE COMPORTAR NO TRÁSITO DE UMA CIDADE GRANDE. TENS DE ENSINÁ-LAS COMO SE

AJEITAR NAS SELVAS, COMO EVITAR SEUS PERIGOS;

- A LAVRAÇÃO É UM MEIO DE MOBILIZAÇÃO DOS SOLOS; MAS A REGIÃO AMAZÔNICA É UM MEIO DE CRIAR DESERTOS.

- ADUBOS E CORRETIVOS SÃO MUITO BONS, MAS NÃO EM ZONAS ONDE SEU PREÇO SUPERA EM MUITOS SEUS EFEITOS; TORNANDO-OS ANTI-ECONÔMICOS.

Depende, pois, da infra-estrutura (transporte, mão-de-obra, mercado consumidor, solo, clima e outros) se pode utilizar ou não este ou aquele método. Um método que não pode ser empregado por todos os da região, não deve ser aconselhado.

2. PESQUISA PRIMEIRO A INFRA-ESTRUTURA, E CALCULA A VIABILIDADE PRÁTICA E FINANCEIRA DOS MÉTODOS QUE ACHAS POSSÍVEL DE APLICAR.

As civilizações são diferentes, assim como os conceitos morais. Não julgues sem conhecê-las. Por exemplo: Os índios costumam casar com todas as moças que houver na tribo, para não haver o problema de solteironas. Portanto, podem ter mais de uma mulher. A monogamia é um fato estranho para eles. Daí haver uma infinidade de desquitas, e mães com filhos abandonados. A culpa não é dos índios, mas nossa que não soube introduzir em nossa civilização de maneira adequada.

3. NÃO JULGUES, MAS TENTA COMPREENDER E SANAR

Nós passamos por um longo desenvolvimento, que formou tanto nossos costumes como nosso modo de pensar. Não podemos exigir de pessoas que se encontram no início deste desenvolvimento, que pensem como nós. Devemos ser cientes que o pensamento capitalista onde se trabalha para ganhar seu sustento. Quando o consegue, o trabalho perde para ele a finalidade. Pode ainda trabalhar porque se orgulha da obra que faz. É ótimo artesão, mas não trabalha no anonimato, como nosso operário industrial. Se quisermos modificar o estado de civilização do nativo, não podemos impor o nosso modo de pensar e trabalhar, mas conduzi-lo cautelosamente de encontro ao nosso pensamento. Em nada adianta o índio usar calças, se não possui noção de higiene pessoal nesta situação e, não possui sabão para poder lavar esta calças, nem linha e agulha para consertá-la.

4. NÃO TENTA, DE IMEDIATO, TROCAR O VELHO POR COISAS NOVAS, MAS VERIFICANTES, CAUTELOSAMENTE, SE ISSO SIGNIFICA PROGRESSO VERDADEIRO

A região amazônica teria sido colonizada há muito tempo, se suas terras não fossem tão fracas. A selva frondosa engana a vista. Em cima do solo fértil faz uma camada de areia que somente as árvores de raízes pivotantes conseguem ultrapassar. As culturas dão uma colheita no primeiro ano, enquanto existir humus. Depois essas terras exigem 20 anos de repouso para se refazer. Lembramos que o plantio de serin-

gueiras da CIA FORD fracassou por causa disso. Somente há manchas de terras cultiváveis, especialmente nas elevações.

Não acredites que pessoas não alfabetizadas sejam menos inteligentes. Também os analfabetos podem ter suas experiências durante uma longa vida, que não são menos valiosas, que aquelas que adquiriste na Universidade. Às vezes não há explicação imediata plausível, mas isto não modifica o fato de existir a experiência. Respeita pois, a experiência do outro, e tenta compará-las com as tuas. Mas alerta! Muita coisa parece inacreditável porque desconheces as circunstâncias em seus pormenores, ou simplesmente porque num meio ambiente diferente a experiência é diferente da tua.

5. NUNCA TE CONSIDERES "SUPERIOR" OU MAIS INTELIGENTE, PORQUE O QUE A = PRENDESTES SÃO EXPERIÊNCIAS DE OUTROS.

A imposição de teu ponto de vista cria somente atritos e animosidade, porque és novo na região e não sabes se teu ponto de vista também aqui está correto. Por exemplo: acreditava-se que a inseminação artificial do gado seria a solução ideal para a baixa produtividade das raças existentes na região amazônica. Como existe o problema de transporte, era evidente que o transporte de algumas ampôlas de semen era bem mais viável que o de um reprodutor. As autoridades locais se opuseram violentamente a esta idéia. Com isto houve estagiários que disseram serem eles contra o progresso. Isto gerou atrito. Mas quem tinha razão, eram contrários à inseminação, pois o gado é semi-selvagem. Não há possibilidade de controlar o cio das vacas escondidas no mato e capoeira. As autoridades não eram pois, contra o progresso, mas contra o impossível, levando em consideração as condições existentes. Para permitir técnicas avançadas deveriam ser mudadas antes, lentamente, todas as outras técnicas costumeiras. É errado pois, querer cumprir uma área curricular em um CAMPUS AVANÇADO. Tentar entrosamento é o mais importante e, se houver possibilidades, introduzir melhoramentos úteis nas técnicas usadas.

6. NUNCA IMPOR SEU PONTO DE VISTA: TENTA COMPREENDER O DOS OUTROS. O PROGRESSO NÃO PODE INTRODUIR LOS PULOS:

Um "Campus" Avançado, por exemplo, transmite experiências valiosas para a vida, se o estagiário está disposto a aceitá-las. Há estagiários que nunca encontraram trabalho que vivem se queixando de falta de possibilidades, que acham seu serviço sem importância para sua vida futura, que se considera, impedidos e frustrados. Para estes a vida toda será uma frustração, porque são incapazes de se ajeitar, aclimatar. Sempre esperam algo que nunca virá. E nesse aspecto de arrumar o que fazer há uma demonstração ou não de criatividade, de caráter e força de vontade. Nisto se vê também que se impõe pelo que é, não pelo que sabe. A frustra-

ção ou realização depende, pois, do indivíduo e não do serviço. Por exemplo: dois estagiários devem fazer um trabalho. Um fica solicitando um sem número de vezes o que necessita: e depois fica esperando. O outro colhe algumas informações de onde poderá encontrar o que necessita. Consegue-o por si mesmo, e realiza seu objetivo, enquanto o primeiro ainda está dependendo de que alguém lhe arrume o necessário. Este sai frustrado e decepcionado, aquele se sente realizado.

7. QUEM QUER TRABALHAR ENCONTRA SERVIÇO À ALTURA DE SEUS CONHECIMENTOS. QUEM NÃO O ENCONTRA, É PORQUE NÃO QUER TRABALHAR OU É INCAPAZ DE ENFRENTAR A REALIDADE DA VIDA.

Integrar não é enxertar em impor. Integrar um território na vida e civilização nacional não é querer enxertar técnicas e modos de vida de outras regiões, nem de introduzir algo de novo e inédito. Integrar é desenvolver os recursos existentes, para que o nível cultural e sócio-econômico local se eleve ao nível geral do país, às vezes bem lentamente. Se tua zona tem por base a riqueza a pecuária, a plantação de trigo e soja, esta não será, necessariamente a da Amazônica. Mas se a região possui jazidas de manganês e rios piscosos, a mineração do manganês e o desenvolvimento da pessoa e piscicultura seria o indicado. Caso contrário tua atuação contribui para o fracasso e não para o progresso da região. E em lugar de integrá-la se a faz amadurecer para ser "entregue".

8. NÃO IMPORTA O QUE TU SABES, IMPORTA, SIM, O QUE ELES NECESSITAM. ISTO VALE TANTO PARA A EDUCAÇÃO COMO PARA A MEDICINA, AGRICULTURA, PECUÁRIA, ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA, ETC.

Aqueixa é geral: o "pessoal" não se interessa em aprender. Aprender o que? Ler, escrever, História da Europa e América do Norte, Geografia? Um garimpeiro, um seringueiro, um pescador ou pecuarista no Sertão, qual o uso disto? Essas histórias de trezinhos e bondinhos não tem graça na selva, porque nunca na vida deles verão coisa semelhante. Não se interessam por este tipo de ensino; porque sejam indolentes, mas porque este é ensino está errado e não trazendo progresso para eles. É essa também a razão porque tentam as cartilhas e livros de leitura existentes no país. O que adianta também a receita de um médico que pode ser adquirido somente a 300 Km de distância se o indivíduo não possui nem condução nem dinheiro para adquirí-lo. O que adianta conhecer a criação de ovinos, se a caça de tartarugas é muito mais lucrativa, e a primeira é impossível na região? O homem do interior não se interessa pelo que existe na tua cidade, nem pelo que tu sabes. Interessa-se em saber como poderá melhorar sua vida nas condições em que se encontra. Não importa pois, os costumes de tua terra, importa sim, melhorar tecnicamente os costumes aprovados nas terras deles. Exemplo para isto é a introdução do "cobogó" nas cons

truções amazônicas. Um dos objetivos do PRO é sentir a imensidade do Brasil com sua enorme variedade de problemas. Quer que seus participantes fiquem mais brasileiros, saindo de sua mesquinhez regional. Mas isso só é possível se te dedicares com entusismo, com corpo e alma à tua tarefa.

9. SEM ENTUSIASMO, PATRIOTISMO E ESPIRITO ESPORTIVO, NÃO ADIANTA PARTICIPAR; PORQUE TE FARÁS MAIS DEFETISTA DO QUE JÁ ÉS. OS BONS FICARÃO MELHORES E OS RUINS PIORES! SE NÃO TIRARES PROVEITO DAS OPERAÇÕES DO PROJETO RONDON ÉS FRACO DE CORPO E ALMA.

Os lugares em que chegarás serão pequenos no meio da selva, onde todos observarão com os olhos críticos teus passos. Nesses lugares não te consideram ainda muito brasileiro, e até em Manaus chamam os paulistas, cariocas e gaúchos de estrangeiros. Tu és o representante do Brasil autêntico. Teu comportamento será identificado como o de todos os brasileiros. Não soltes os freios para não perderes o que tiveres feito. Ser participante do PRO não é assunto pessoal, é assunto nacional.

10. SE EXEMPLO, COM UM COMPORTAMENTO MORAL IMPECÁVEL E A FIRME VONTADE DE TRABALHAR E INTEGRAR, PORQUE REPRESENTAS O BRASIL VERDADEIRO.